

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

TERRITÓRIO E CONFLITOS SOCIAIS: As Ações Policiais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro durante a Pandemia da Covid 19 (2020-2022)

Timóteo Alves Ferreira da Silva, Glauco Bruce Rodrigues

A violência é um elemento constitutivo da dinâmica sócio-espacial brasileira. As mediações regionais e locais modulam atributos estruturais, dando origem à dinâmicas singulares. Tomamos como objeto de reflexão a dinâmica da violência na região metropolitana do Rio de Janeiro, pensando concomitantemente de que forma tais dinâmicas provenientes dos principais atores da violência, afetaram o enfrentamento da Pandemia da Covid-19 nas favelas da região. Busca-se também compreender como a ADPF 635, que proibiu operações policiais no período pandêmico, apesar de reduzir os índices de violência em um primeiro momento, não forneceu nenhuma mudança estrutural na forma como a segurança pública é pensada e praticada no estado e evidenciou a força de controle territorial das milícias e dos traficantes no Rio de Janeiro. Referente à metodologia, utiliza-se como fonte de dados os relatórios anuais (2020, 2021 e 2022) da Plataforma Fogo Cruzado e o Mapa Histórico dos Grupos Armados do Rio de Janeiro realizado pelo Grupo GENI, buscando na sistematização dos dados uma compreensão holística da violência urbana na região. A partir dessa sintetização, dois conceitos se tornam centrais ao presente trabalho: o conceito de território, o compreendendo como espaços definidos, por e a partir de relações de poder ou relações de poder projetadas sob o substrato espacial; e o conceito da fragmentação do tecido sociopolítico-espacial entendendo a fragmentação não como um produto final no espaço, mas sim um processo em aberto onde a questão (sócio)política não se dá somente em virtude dos exercícios do Estado, mas também das práticas e consequências da sociedade civil como um todo. Os resultados preliminares a serem discutidos apontam uma queda nos principais índices de violência na região, mas que não refletem na diminuição da realidade violenta em si, nesse aspecto se sobressaem questões centrais como o aumento considerável das chacinas na região metropolitana; o aumento dos territórios controlados pela milícia, o que gera impacto direto nas múltiplas dinâmicas sociais das comunidades; o descumprimento da ADPF 635, apesar das demandas humanitárias de um período pandêmico nas favelas da Grande Rio e a reorganização dos principais grupos ligados ao tráfico controlando ainda mais incisivamente os territórios por eles ocupados. Com isso, o presente trabalho carece de para além dos dados estatísticos, compreender de forma abrangente a atualidade da violência urbana na região metropolitana, dando voz aos atores que convivem e sofrem das múltiplas mazelas não só das ações policiais, como também da Pandemia e das contradições de um estado em profunda crise política e social.

Universidade Federal Fluminense- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC

Eixo Temático: Geografia dos Conflitos e Ativismos Sociais;

Fomento da Bolsa: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação- PROPPi/CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

TERRITORY AND SOCIAL CONFLICTS: Police Actions in the Metropolitan Region of Rio de Janeiro during the Covid 19 Pandemic (2020-2022)

Timóteo Alves, Glauco Bruce Rodrigues

Violence is a constitutive element of Brazilian socio-spatial dynamics. Regional and local mediations modulate characteristic attributes, giving rise to singular dynamics. We take as an object of reflection the dynamics of violence in the metropolitan region of Rio de Janeiro, concurrently thinking about how such dynamics provenient from the main actors of violence, affected the confrontation of the Covid-19 Pandemic in the favelas of Rio. It also seeks to understand how ADPF 635, which prohibited police operations in the pandemic period, despite reducing the rates of violence at first, did not provide any structural change in the way public security is thought and practiced in the state and revealed the territorial control force of militias and drug traffickers in Rio de Janeiro. Regarding the methodology, the annual reports (2020, 2021 and 2022) of the Fogo Cruzado Platform and the Historical Map of the Armed Groups of Rio de Janeiro carried out by the GENI Group are used as data sources. From this synthesis, two concepts become central to the present work: the concept of territory, understood as defined spaces, by and from power relations or power relations projected under the spatial substrate; and the concept of fragmentation of the socio-political-spatial fabric, understanding fragmentation not as a final product in space, but rather an open process where the (socio)political question does not occur only due to the State's exercises, but also to the practices and consequences for civil society as a whole. The preliminary results to be discussed point to a drop in the main violence rates in the region, but that do not reflect in the decrease of the violent reality itself, in this aspect central issues stand out as the considerable increase of massacres in the metropolitan region; the increase in territories controlled by the militia, which has a direct impact on the multiple social dynamics of the communities; the breach of ADPF 635, despite the humanitarian demands of a pandemic period in the favelas of Greater Rio and the reorganization of the main groups linked to trafficking, controlling even more incisively the territories they occupied. As a result, the present work lacks, in addition to statistical data, a comprehensive understanding of the current situation of urban violence in the metropolitan region, giving voice to the actors who coexist and suffer from multiple ills, not only from police actions, but also from the Pandemic and the contradictions of a state in deep political and social crisis.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

